



A Importância Diagnóstica da Doença de Still no Adulto: Relato de Caso

Daniele Figueiredo PACHECO¹; Glauber Felizardo ALVIM²; Ian Tinoco Novaes BEDIM³; Nikyallan Soares RODRIGUES⁴; Solon Alves LACERDA FILHO⁵.

1 Médica graduada na Universidade Iguazu- *Campus V* (2017), Itaperuna. Especialização em Clínica Médica no Hospital São José do Avaí (2021), Itaperuna, RJ, Brasil.

2 Médico graduado na Universidade Iguazu- *Campus V* (2019), Itaperuna. Residente de Clínica Médica no Hospital São José do Avaí (2021), Itaperuna, RJ, Brasil.

3 Médico graduado na Universidade Iguazu- *Campus V* (2020), Itaperuna. Residente de Clínica Médica no Hospital São José do Avaí (2021), Itaperuna, RJ, Brasil.

4 Médico graduado na Universidade Iguazu (2012). Especialização em Clínica Médica no Hospital São José do Avaí, Itaperuna, RJ, Brasil.

5 Médico graduado na Universidade Iguazu- *Campus V* (2017), Itaperuna, RJ, Brasil.

*Autor para correspondência: danipacheco.med@gmail.com

Introdução/Fundamentos

A doença de Still é caracterizada por febre, artralgia, rash maculopapular e uma resposta inflamatória sistêmica exagerada, caracterizada por velocidade de hemossedimentação e ferritina elevadas, proteína C reativa elevada, entre outras alterações.

Este estudo apresenta um relato de caso (autorizado pelo paciente), cujo diagnóstico é Doença de Still, justificado este trabalho, por ser uma doença rara, cujo diagnóstico é de exclusão.

Objetivos

O presente estudo objetiva proporcionar uma discussão temática da patologia e desta forma enriquecer a comunidade científica e capacitar médicos quanto ao diagnóstico da mesma.

Descrição do Caso

Paciente E.S.P.M, 48 anos, sexo feminino, admitida no HSJA, em 2019, com relato de febre diária, exantema difuso, presentes principalmente nas extremidades e tronco, de início há 1 semana e odinofagia anterior ao quadro. Além disso, referiu artralgia, presente há 4 meses, persistindo após tratamento de Chikungunya.

A paciente apresenta como comorbidade hipertensão arterial sistêmica. Os exames laboratoriais realizados durante a internação foram: ferritina elevada (7.515,8 ng/ml), hemossedimentação 60 (VHS) de 110, proteína C reativa (PCR) de 10, ultrassonografia de abdome com fígado aumentado de volume e baço discretamente aumentado de volume; eletrocardiograma demonstrando taquicardia sinusal e ecocardiograma sem alterações, anticorpo antinuclear (FAN) negativo; teste do látex negativo; eletroforese de proteínas com diminuição de albumina (34,3% - 2,16g/dl); anemia normocítica normocrômica (hematócrito 33/ hemoglobina 10,5/ volume corpuscular médio de 85/ hemoglobina corpuscular média de 27). A paciente apresentou melhora clínica após início de corticoterapia associada ao reuquínol.





A Importância Diagnóstica da Doença de Still no Adulto: Relato de Caso



Figuras 1 e 2 . Fotos da paciente - membro inferior e membro superior, respectivamente, acometido com o exantema.

Conclusões/Considerações Finais

Este estudo possibilitou refletir sobre o diagnóstico da doença de Still, que apresenta o critério de Yamaguchi, considerado de maior sensibilidade e especificidade, por se referir a medidas e fatores que auxiliam no diagnóstico, bem como no tratamento indicado.

Referências Bibliográficas

- APPENZELLER, Simone et al. Doença de still do adulto: diagnóstico e evolução. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v. 43, n. 6, nov./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- BREYNER Marcelo Menezes et al. **Doença de Still como causa de febre de origem indeterminada**: relato de caso. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <<http://www.rmmg.org>>. Acesso em: 07 dez. 2019
- BURMESTER, Inês et al. **Doença de Still, uma entidade rara**. Mas há que pensar nela! Disponível em: <<http://repositorio.hospitaldebraga.pt>>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- NAZARETH, Raquel et al. **Doença de Still no Adulto**. 2010. Disponível em: <<https://revista.spmi.pt>>. Acesso em: 07 dez. 2019.
- Revista Brasileira de Reumatologia. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para diagnóstico e tratamento da febre chikungunya**. Parte 1 – Diagnóstico e situações especiais. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 57, p. 421-437, 2017. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com>>. Acesso em: 12 março 2020.
- SANTOS, Cybelle Maria Bonfim. **Doença de Still do Adulto**: relato de caso e revisão da literatura. São Paulo, 2012. Disponível em: <<sms.sp.bvs.br>>. Acesso em: 14 mar. 2020.
- SOCIEDADE PARANAENSE DE REUMATOLOGIA. **Doença de Still do Adulto**. 2014. Disponível em: <<http://reumatologiapr.com.br>>. Acesso em: 07 dez. 2019.